

## ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IF BAIANO – ANO 2012

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e doze, no Auditório do *Campus* Santa Inês, localizado na Rodovia BR 420, km 2,5 (Santa Inês /Ubaíra), CEP 45320-000, Santa Inês-BA, reuniram-se: o Senhor Sebastião Edson Moura, Reitor; o Senhor João Batista Alves Novaes, Diretor Substituto do *Campus* Senhor do Bonfim; o Senhor José Assunção Silveira Júnior, Diretor do *Campus* Itapetinga; o Senhor Ariomar Rodrigues dos Santos, Diretor do *Campus* Bom Jesus da Lapa; o Senhor Carlos Elízio Cotrim, Diretor do *Campus* Guanambi; o Senhor Nelson Vieira da Silva Filho, Diretor do *Campus* Santa Inês; o Senhor Marcelito Trindade Almeida, Diretor do *Campus* Teixeira de Freitas; o Senhor Euro Oliveira Araújo, Diretor do *Campus* Uruçuca; o Senhor Giovanni Gomes Lessa, Diretor do *Campus* Valença; o Senhor Valdir de Almeida Fonseca, Diretor do *Campus* Mangabeira; o Senhor Alberto Alves de Oliveira, Pró-Reitor de Extensão; a Senhora Rosemeire Baraúna Meira de Araújo, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional - Substituta; a Senhora Rosângela Maria Sales Mota, Pró-Reitora de Ensino; o Senhor Denílson Santana Sodré dos Santos, Pró-Reitor de Pesquisa - Substituto; o Senhor Gerfson Silva Rocha, Pró-Reitor de Administração e Planejamento - Substituto; a Senhora Rosa Alves dos Santos Carvalho, Diretora de Gestão de Pessoas – Substituta; o Senhor André Andrade Rezende – Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação **1. Abertura da reunião e informes do Reitor do IF Baiano** – O Diretor do *Campus* Santa Inês, NELSON VIEIRA saudou os presentes e agradeceu aos seus servidores pela apoio dado na organização do evento. Em seguida informou a programação da reunião e exibiu um vídeo com a apresentação do *Campus*. Falou da localização, dos cursos oferecidos, traçando a evolução histórica dos cursos e turmas até os dias atuais. Em seguida, convidou a professora MARIALVA DOS SANTOS GALVÃO, Coordenadora do Projeto Mãe Terra para falar sobre o projeto e fazer uma apresentação cultural para o Colegiado. A professora MARIALVA falou como surgiu a Fundação, sua missão, do convênio realizado com o IF Baiano, em setembro de dois mil e nove, da execução do projeto perante a comunidade e dos seus projetos de agroecologia, de agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. A professora MARIALVA solicitou a presença do alunos do curso Proeja em Agropecuária e pediu à aluna ADRIANA para falar sobre a importância do projeto Mãe Terra na sua comunidade. Logo após, o grupo de música Mãe Terra apresentou-se. O professor NELSON VIEIRA, retomou a palavra e ressaltou a importância da ação transformadora do Projeto Mãe Terra para a comunidade. O REITOR saudou a todos, agradeceu à direção do *Campus* e a sua equipe pela organização e a oportunidade de conhecer os projetos realizados pelas comunidades locais, assim como pelas realizações e avanço do *Campus*. Ressaltou que o crescimento do *Campus* também aconteceu em virtude da criação do Instituto. Externou da satisfação em vivenciar a apresentação de um projeto de grande importância para a comunidade. Solicitou que o Pró-Reitor de Extensão, ALBERTO OLIVEIRA, entrasse em contato com Coordenadora do Mãe Terra para viabilizar a divulgação da projeto em todos os *Campi* do IF Baiano. Parabenizou a forma educada e ética na qual servidores e alunos se comportaram na

condução da manifestação do SINASEFE no dia da inauguração da reforma do prédio da Reitoria. Disse que a direção do *Campus* Senhor do Bonfim esteve na Reitoria reivindicando melhorias, e que em viagem para Brasília, aproveitou para solicitar aporte financeiro para atender à esta demanda, e que fora atendido. Será liberado R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para o *Campus* senhor do Bonfim. Solicitou que os outros diretores fizessem o levantamento de necessidades financeiras, visando atender a área de manutenção dos *Campi*, para que ele possa solicitar ao MEC mais recursos. Informou que realizou uma reunião com o *Campus* Catu para tratar da problemática do transporte coletivo dos servidores do turno noturno no retorno para suas residências. Foi decidido que a Reitoria fornecerá transporte aos servidores, até que o *Campus* Catu faça um edital de licitação de transporte para os seus servidores, orientação dada pelo Procurador Dr. OSVALDO DE ALMEIDA NETO. O professor ARIOMAR RODRIGUES pediu esclarecimentos sobre a possibilidade de fornecer auxílio transporte para servidores que residem à distâncias superiores à 200 km do local de trabalho. O professor GIOVANNI LESSA solicitou que as atividades e decisões da Reitoria, de interesse coletivo, fossem divulgadas no site do Instituto, para evitar informes desencontrados. Os diretores dos *Campi* Senhor do Bonfim, Governador Mangabeira e Guanambi mostraram-se preocupados com a solução encontrada pelo Reitoria para sanar a questão do transporte dos servidores, do turno noturno do *Campus* Catu. Temem que esta decisão repercute em seus *Campi*. O professor CARLOS ELÍZIO perguntou se o custo para contratação do transporte para os servidores será pago pela Reitoria ou pelos *Campi*. O REITOR respondeu que será pago pelos *Campi*. O professor JOSÉ ASSUNÇÃO informou que o comando de greve local estava ensinando em assembleia como criar unidades gestoras. O REITOR aproveitou para informar que esteve no dia dezoito de julho com o Secretário Executivo do Ministério da Educação, JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES, o qual informou-lhe que o processo de transferência das EMARCs possui um novo número. **Excesso de viagens dos motoristas do IF Baiano** - O professor ALBERTO OLIVEIRA pediu atenção especial dos dirigentes para com a saúde dos motoristas, solicitou que fossem feitos os exames periódicos desses profissionais. O professor João Batista criticou o excesso de viagens dos professores, pois estão prejudicando o ensino, tirando o professor de sala de aula. O professor NELSON VIEIRA disse que, em referência às viagens interdisciplinares, adotou a dinâmica de permitir, no máximo, três professores por viagem. Sugeriu que a seleção desses profissionais fosse mais criteriosa. O REITOR solicitou que fossem realizados os exames periódicos dos motoristas do Instituto e que fosse verificada a situação dos exames periódicos dos motoristas terceirizados. O professor CARLOS ELÍZIO pediu para que fosse feita revisão do quantitativo de viagens dos alunos. **02. Demandas PROEN** - Inicialmente a Pró-Reitora de Ensino parabenizou a NELSON e à sua equipe. Ressaltou a importância do Projeto Mãe Terra e disse que estava feliz e contemplada com o referido projeto. Informou que estava desenvolvendo um projeto de alternância para o Proeja. **Siga EDU**: a professora ROSÂNGELA SALES disse que desde dois mil e dez o Projeto Siga Edu vem sendo desenvolvido, mas infelizmente a rotatividade dos profissionais que estão sendo treinados nos *Campi* e constante. Disse que em alguns *Campi* a alimentação do sistema, com os dados dos cursos, está ocorrendo satisfatoriamente, mas há outros em que o processo está muito lento. Questionou aos dirigentes o porquê da lentidão. Informou que foi realizada uma reunião com a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), com a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) e com o Gabinete. Dessa reunião foram tomadas algumas decisões. Em seguida solicitou que ANDRÉ REZENDE (Diretor da DGTI) explanasse as suas percepções. ANDRÉ REZENDE perguntou aos dirigentes sobre a necessidade dos *Campi* em informatizar a área acadêmica. Informou que chegará ao final de dois mil e doze com um sistema de informação robusto, porém inoperante. Garantiu que o



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Nelson, João Batista, Alberto Oliveira, Carlos Elízio, and Rosângela Sales.

problema não é do sistema. A Pró-Reitora de Ensino disse que a forma utilizada para fazer o levantamento dos dados referentes aos alunos matriculados ainda era precária e arcaica. ANDRÉ REZENDE ressaltou a necessidade e a importância da alimentação do sistema para o planejamento das atividades acadêmicas, destacando a fragilidade enfrentada por não ter esses dados informatizados. O REITOR destacou a importância da informática na sociedade e do sistema SIGA ADM, que foi aperfeiçoado e que hoje outros institutos têm nos procurado para copiar, embora o MEC tenha indicado pela substituição do sistema. O REITOR perguntou aos dirigentes qual era o problema. O professor VALDIR FONSECA informou que indicará uma servidora para ser treinada no *Campus* Catu. O professor NELSON VIEIRA disse que para o Instituto avançar será necessário ter o sistema alimentado, e que a solução imediata será a organização de uma força tarefa. Perguntou sobre a necessidade de a pessoa que for trabalhar com a alimentação do sistema possuir bons conhecimentos em informática. ANDRÉ REZENDE disse que era importante a pessoa ter conhecimentos sobre registros acadêmicos e que não houvesse rotatividade desse profissional. A professora ROSÂNGELA SALES complementou, destacando a importância do acompanhamento dessas atividades pela equipe da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. O professor CARLOS ELÍZIO disse que em Guanambi o trabalho está sendo realizado por um Técnico em Assuntos Educacionais, e que o trabalho está fluindo satisfatoriamente. Perguntou sobre a necessidade desse profissional ter uma senha individual para operar o sistema. ANDRÉ REZENDE disse que não. O professor JOÃO BATISTA disse que a rotatividade dos profissionais era grande, devido a falta de compromisso destes com o trabalho. Destacou a importância da atuação dos gestores para solucionar o problema através da conscientização de todos os envolvidos. O professor MARCELITO TRINDADE disse que no *Campus* Teixeira de Freitas tem uma pessoa desenvolvendo essa atividade, caso a mesma não esteja correspondendo às expectativas da PROEN, gostaria de ser informado. A professora ROSÂNGELA SALES informou que o *Campus* Teixeira de Freitas tem correspondido e avançado no processo. Disse que o momento é para avançar, seja na forma de multirão ou não, salientando a necessidade de sair daquela reunião com um prazo para resolver o problema. O professor EURO ARAÚJO disse que agora será preciso acertar, destacando a importância da força tarefa para colocar os trabalhos em dia. O professor JOSÉ ASSUNÇÃO solicitou o diagnóstico de cada *Campus*. Informou que fora indicada uma servidora da SEPLAC para a realização do serviço de alimentação do sistema SIGA EDU, mas a mesma não deu prosseguimento ao serviço. A professora ROSÂNGELA SALES informou que em Itapetinga o processo está lento e que as etapas não estão sendo concluídas. O REITOR disse que era necessário definir uma data para a conclusão dos trabalhos. A Pró-Reitora de Ensino disse que os *Campi* que possuem o Ensino Médio e o Superior teriam que disponibilizar 2 (dois) servidores para alimentação do sistema. O professor JOÃO BATISTA queixou-se da falta de profissionais para disponibilizar para a realização desta atividade. O professor ARIOMAR RODRIGUES disse que era preciso haver cobrança para que as coisas acontecessem. A professora ROSÂNGELA SALES esclareceu que em todas as reuniões realizadas os coordenadores foram alertados para a urgência da realização dos trabalhos. O REITOR disse que ADILSON SOUZA, Gerente de Registros Acadêmicos e Coordenador do Programa SIGA EDU, precisava ser mais incisivo nas suas cobranças e deu um prazo de até o dia 30/08/2012 (trinta de agosto de dois mil e doze) para que os diretores confirmassem os nomes dos servidores que ficarão responsáveis por essa atividade. A professora ROSÂNGELA SALES perguntou sobre a definição da data para a conclusão dos trabalhos. O REITOR disse que ainda não era momento para isso. Em seguida o REITOR convidou o Ex-diretor do *Campus* Santa Inês, NATANAILDO BARBOSA FERNANDES, para receber a placa de homenagem, entregue aos ex-diretores no dia da inauguração, pelo reconhecimento dos

serviços prestados à Instituição. O professor NATANAILDO saudou a todos, disse da sua satisfação em receber a homenagem, ressaltando a importância da união de todos em prol da educação e do IF Baiano. O REITOR reiterou a importância dos diretores frente à Gestão dos *Campi*. **Rede de Bibliotecas do IF Baiano-** A professora ROSÂNGELA SALES disse que não poderia deixar de falar da importância da informatização das bibliotecas. Informou que o procedimento está lento e que alguns *Campi* ainda não adquiriram materiais para a classificação dos livros e nem a impressora a laser para a impressão do código de barras. Salientou que não cabia pagar por um programa que ainda não está sendo utilizado. Colocou-se à disposição para enviar ofício informando a situação de cada *Campus*. O Diretor Administrativo GERFSON ROCHA informou que existia uma Ata de Registro Preço em andamento, a qual os *Campi* poderiam aderir a fim de adquirir a impressora a laser e que, inclusive, o *Campus* Uruçuca já havia solicitado adesão à referida Ata. **03. Demandas *Campus* Senhor do Bonfim – Possibilidade de pagamento de bolsas para alunos: participação em simpósio – INSA:** O professor JOÃO BATISTA perguntou sobre a possibilidade de pagamento de bolsas para os alunos do *Campus* Senhor do Bonfim que irão participar do Simpósio INSA. O professor ALBERTO ALVES disse que seria possível realizar o pagamento através da rubrica “18”, via recursos da Pró-Reitoria de Extensão. O REITOR disse que o Instituto estava vivendo novos tempos e que se existia uma rubrica que permite custear essas despesas, então que se faça, desde que haja critérios para a concessão. **Reformulação do calendário letivo em relação à realização dos eventos: MIC, jogos, jogos Nordeste:** O professor JOÃO BATISTA justificou o pedido para que o *Campus* pudesse reformular o seu calendário letivo e passar para a comunidade. O professor GIOVANNI LESSA pediu para que, em função greve, a reitoria revisse as convocações para participação dos servidores em grupos de trabalho, uma vez que não pode convocá-los, pois, estes não estão trabalhando. A professora ROSÂNGELA SALES solicitou que fosse analisado com cautela a realização de eventos, já que o ano letivo de dois mil e doze começou atrasado em função da greve de dois mil e onze, e que novamente estávamos passando por um novo período de greve, o que complica ainda mais a situação. A professora ROSEMEIRE BARAÚNA pediu que os diretores considerassem a realização da Feira de Ciências da Petrobras que acontecerá no final do ano. O professor ARIOMAR pediu que fosse repensado a necessidade de reposição de aulas no período de férias, em função da realização dos eventos, já que os servidores do *Campus* Bom Jesus da Lapa não aderiram à greve. O professor NELSON VIEIRA disse que a sua preocupação era grande, uma vez que o *Campus* não estava funcionando em função da greve dos servidores, e que a reposição de aulas no período das férias dos servidores poderá causar desinteresse dos alunos da rede pública em ingressar no Instituto. O professor MARCELITO TRINDADE disse que está preocupado com a repercussão negativa que a greve pode trazer para a imagem do Instituto em sua região, causando desinteresse de novos alunos em ingressar no Instituto. O REITOR disse que o direito dos servidores era legítimo, mas que o interesse dos alunos deverá ser priorizado, principalmente com os alunos do terceiro ano do ensino médio. Quanto à questão da realização dos eventos, disse que o único que deveria ser realizado seria a Feira de Ciências Petrobras, que não sendo realizado comprometerá a oferta de novas bolsas pela empresa. O professor DENÍLSON SODRÉ disse que a Pró-Reitoria de Pesquisa só estava aguardando a definição do Colegiado sobre a realização, ou não, da Mostra de Iniciação Científica (MIC) e a Feira dos Municípios e Mostra de Iniciação Científica FEMMIC) no *Campus* Catu. O professor NELSON VIEIRA questionou a realização da MIC sem a participação dos alunos. Sugeriu que a Mostra de Iniciação Científica fosse realizada em dois mil e treze. O professor JOÃO BATISTA concordou com NELSON VIEIRA. Disse que a MIC era um evento de maior proporção, envolvendo várias pessoas. O professor

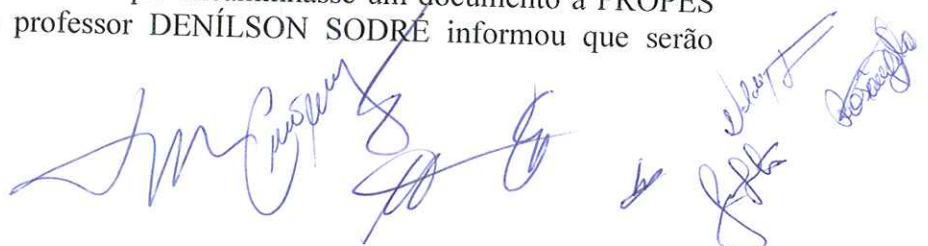


JOSÉ ASSUNÇÃO disse que no *Campus* Itapetinga, devido a um acordo entre os grevistas e a direção, as aulas dos alunos do terceiro ano do ensino médio foram retomadas. Sugeriu que os outros diretores fizessem o mesmo. O professor CARLOS ELÍZIO informou que o *Campus* Guanambi poderá sediar os jogos. Ficará aguardando o posicionamento do Colegiado sobre a realização do evento. O professor DENÍLSON SODRÉ disse que, se a justificativa para a não realização da MIC era a não apresentação de trabalhos, por esses terem sido prejudicados pela greve, esse motivo não era pertinente, pois os trabalhos a serem apresentados seriam os de dois mil e onze. O professor ARIOMAR RODRIGUES informou que os projetos de pesquisas estão suspensos e as atividades comprometidas em virtude da greve dos professores. O REITOR disse que seria arriscado juntar MIC e FEMMIC em um evento só, pois não houve tempo hábil para a organização dos trabalhos. Em seguida colocou em votação a realização da Feira de Ciências Petrobrás, foram contabilizados: 11 (onze) votos a favor da realização da Feira de Ciências, 1 (um) voto contra e 2 (duas) abstenções. O professor DENÍLSON SODRÉ registrou sua preocupação em não realizar, por dois anos consecutivos, a Mostra de Iniciação Científica (MIC). O professor NELSON VIEIRA sugeriu que cada *Campus* planejasse a realização de um evento para a apresentação dos trabalhos de extensão e pesquisa à comunidade e que o evento ocorresse em dias diferentes nos *Campi*. Entretanto, o REITOR sugeriu que fosse em um único dia para todos os *Campi*, pois assim causaria maior impacto e teria maior visibilidade. Quantos aos jogos sugeriu que fosse entre os *Campi* mais próximos. O professor ARIOMAR RODRIGUES solicitou que cada *Campus* pudesse decidir pela realização, ou não, da MIC.

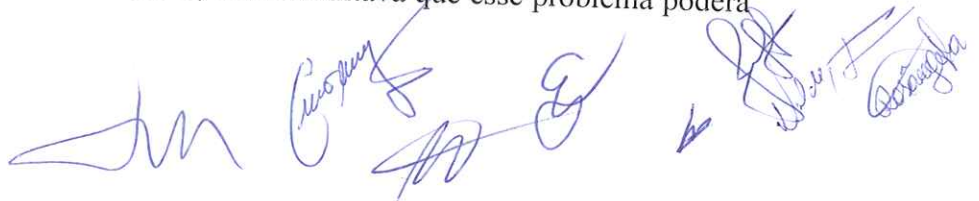
**Realização ENLICA: apresentação das necessidades:** O professor JOÃO BATISTA disse que foi aprovado pelo IF Baiano a realização do Encontro Nacional das Licenciaturas no *Campus* Senhor do Bonfim, porém necessita da contribuição da Reitoria para custear a realização do evento. O Reitor solicitou que antes, porém, os Coordenadores do IF Baiano e a Coordenação do evento do *Campus* entrasse em contato com os outros Institutos para saber sobre a viabilidade de realização do referido evento.

**Adiamento do Início do Projeto Segundo Tempo:** O professor JOÃO BATISTA solicitou que fosse verificado junto ao Ministério do Esporte a possibilidade de adiamento do início do projeto. O professor ALBERTO ALVES informou que todas as etapas e solicitações feitas pelo Ministério dos Esportes e pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) foram realizadas pelo IF Baiano e que em nenhum momento informou data para o início das aulas. Disse que cada núcleo receberá uma senha para cadastrar o Plano Pedagógico do Núcleo (PPN) e assim que os recursos para as bolsas dos monitores chegarem, ficará aguardando somente a ordem para dar início ao projeto, e que reservou recursos para pagamento de bolsas para os coordenadores do projeto dos *Campi* Catu e Senhor do Bonfim. O REITOR aproveitou para informar que 5% (cinco por cento) do recurso orçamentário dos *Campi* serão destinados para as suas Diretorias de Gestão de Tecnologia da Informação. 04.

**Demandas Campus Guanambi – Projetos de Pesquisa e Extensão – Iniciação Científica e Iniciação Científica Júnior (critérios):** O professor CARLOS ELÍZIO questionou sobre a forma de seleção de projetos de pesquisa e extensão dos docentes. Disse que a CAPES valoriza sobremaneira o pesquisador (publicador) e desvaloriza o profissional que é mais técnico. O professor NELSON VIEIRA disse que comungava com as ideias do professor CARLOS ELÍZIO. O professor ARIOMAR RODRIGUES defendeu o incentivo à pesquisa aplicada. Disse que a pesquisa precisa agregar algum valor para a comunidade. O professor DENÍLSON SODRÉ esclareceu que a CAPES avalia as instituições de ensino Tecnológico igualmente às universidades. Quanto aos critérios de avaliação dos docentes para a seleção de projetos de pesquisa e extensão, solicitou ao professor CARLOS ELÍZIO que encaminhasse um documento à PROPES com as suas reivindicações. O professor DENÍLSON SODRÉ informou que serão



lançados editais com uma série de ações que irão resolver às questões levantadas. O professor CARLOS ELÍZIO perguntou qual seria a responsabilidade dos diretores ao assinar documentos dos pesquisadores com informações inverídicas. O professor DENÍLSON SODRÉ disse que não cabia à Pró-Reitoria de Pesquisa resolver questões relacionadas à denúncias. O professor JOÃO BATISTA perguntou por que a direção do *Campus* teria que assinar os projetos de pesquisa. O professor DENILSON SODRÉ respondeu que a Administração tem que dar anuência, pois o projeto será desenvolvido nas dependências do *Campus*. Sobre as bolsas do PIBIC disse que a PROPES havia solicitado uma cota institucional e que estava aguardando resposta do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPQ). O REITOR sugeriu que os coordenadores de pesquisa reúnam-se com os professores e discutam as falhas encontradas nos editais e sugiram mudanças que se façam necessárias. Disse que a pesquisa aplicada é um viés que os Institutos deverão adotar. O professor DENÍLSON SODRÉ disse que o IF Baiano não funciona seguindo a cartilha das universidades. O professor NELSON VIEIRA argumentou, dizendo que a sua análise era em cima do que já foi realizado e que era preciso, então, definir a linha dos editais para o ensino médio e para o ensino superior. O professor JOSÉ ASSUNÇÃO disse que o CONIF tem que lutar por uma avaliação diferenciada das universidades, com editais direcionados para os Instituto Federais de Ensino. Disse que a preocupação tem que ser com a qualidade da pesquisa, voltada para o desenvolvimento da região. O professor DENÍLSON SODRÉ disse que, infelizmente, a CAPES não mudará a sua forma de avaliar e que a PROPES já sabe o perfil da pesquisa realizada em cada *Campus*. Destacou que o IF Baiano possui professores qualificados para concorrer em âmbito nacional. O professor JOÃO BATISTA disse que a Lei que criou os Institutos já foi esquecida e que a tendência é de que os cursos técnicos sejam esquecidos. A professora ROSÂNGELA SALES disse ficar triste com algumas colocações, e que tudo que foi construído teve a colaboração e participação de todos os *Campi*, através dos grupos de trabalho. Sabe que está faltando muita coisa, mas o processo é dinâmico. Informou que o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) responderá aos vários questionamentos. Quanto à questão da avaliação dos cursos da educação superior, infelizmente, será igual aos das universidades. Pediu união ao grupo, pois sabia que a realidade dos Institutos Federais era diferente. O professor EURO ARAÚJO, tomando como exemplo a apresentação do Projeto Mãe Terra, disse que o grande diferencial dos Institutos são os projetos de inclusão social, que necessitam ser divulgados. O professor ARIOMAR RODRIGUES alertou para o pouco tempo de criação dos Institutos. O professor CARLOS ELÍZIO disse que a intenção de colocar esse ponto de pauta foi para facilitar a participação de mais pesquisadores (docentes) nos projetos de pesquisa. **PRONATEC:** O professor CARLOS ELÍZIO informou que alguns servidores do *Campus* Guanambi estavam questionando a legalidade do acúmulo da atividade docente. Informou que existem professores recebendo bolsas da Rede Nacional de pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais (RENAPI), do Ensino à Distância (EAD) e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). ALBERTO OLIVEIRA esclareceu que todas as informações sobre o assunto já foram enviadas aos coordenadores e que o pagamento do PRONATEC será feito pela rubrica 339048 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O servidor que estiver recebendo bolsa de outro programa, paga por esta mesma rubrica, terá que optar entre esta e o PRONATEC. O cargo de professor poderá acumular com outro cargo de professor. A Reitoria orienta que o servidor que possui FG não poderá acumular funções, mas atividades sim. Em relação à reposição de carga horária, o professor CARLOS ELÍZIO alegou que os termos assinados pelos profissionais que irão atuar no PRONATEC não faziam referência à necessidade de reposição de horário. O professor ALBERTO OLIVEIRA disse que o momento estava chegando e que seria preciso sentar e discutir, mas acreditava que esse problema poderá



se transformar em oportunidades e que fará um encontro de fortalecimento de ações para definir as funções de cada ator do PRONATEC. Exemplificou, dizendo que um professor que tenha uma projeto de extensão poderá utilizar esse horário para repor a carga horária. Disse que a intenção é pulverizar a quantidade de aulas por professor, para não impactar o *Campus*. A professora ROSEMEIRE BARAÚNA informou que na própria chamada para tutores da educação à distância, já estava inclusa a orientação sobre a acumulação da atividade docente. O professor JOÃO BATISTA disse que esperava sair da reunião com um posicionamento concreto sobre o PRONATEC, uma vez que, havendo sobrecarga do Coordenador de Extensão, não poderá substituí-lo. O professor ALBERTO OLIVEIRA disse que desde o início dos trabalhos do PRONATEC sempre pensou em alcançar as oportunidades externas, oferecendo cursos com qualidade, embora soubesse que teria que transpor obstáculos e que na reunião do *Campus* Governador Mangabeira ficou definido que não seriam trocados os coordenadores. Disse ainda que o único *Campus* que estava tendo problema com esse assunto era o de Senhor do Bonfim. O REITOR ponderou, dizendo que nunca conseguirá implantar um projeto que agrade a todos, inclusive o PRONATEC, que é objeto de discussão entre os *Campi* e a PROEX. Disse que competirá aos diretores e coordenadores estabelecerem critérios para que as coisas fiquem bem definidas. Todos os diretores que foram à reunião do *Campus* Governador Mangabeira mostraram-se surpresos com o fato de não ter ocorrido a substituição da palavra deverá por poderá no documento do PRONATEC, já que ficou encaminhando que o Diretor do *Campus* Santa Inês, representando os dirigentes, encaminharia um documento para o Comitê Gestor do PRONATEC, solicitando a troca das palavras e que os gestores se comprometeriam em não substituir o Coordenador de Extensão nos *Campi*. O REITOR perguntou a ALBERTO OLIVEIRA se houve a deliberação do Comitê Gestor sobre o encaminhamento dos diretores. O professor ALBERTO OLIVEIRA disse que não fez o encaminhamento da solicitação. Diante da situação, o REITOR, perguntou sobre a composição do Comitê Gestor e sabendo que o mesmo era composto por dois Diretores (NELSON VIEIRA e EURO ARAÚJO) e das cinco Pró-Reitorias do IF Baiano, resolveu tomar a decisão de manter o profissional que já estava atuando como Coordenador de Extensão e caso este servidor não atendesse às prerrogativas da função será, então, substituído. Ficou encaminhando que o Comitê Gestor será convocado para tomar decisão sobre o assunto e a enviará para o REITOR, que informará ao Colegiado. O professor NELSON VIEIRA perguntou sobre a forma de avaliar o trabalho desenvolvido pelo Coordenador de Extensão e da possibilidade do servidor acumular a Coordenação de Pesquisa e Extensão. O professor JOÃO BATISTA indagou à professora ROSEMEIRE BARAÚNA se o Regimento Interno do Instituto contemplava a fusão das Coordenações de pesquisa e extensão. A professora ROSEMEIRE BARAÚNA informou que a minuta ainda não foi concluída e que a Comissão estava aguardando o término da greve para que a comunidade pudesse avaliar a documento, mas que a proposta é de que essas funções sejam distintas.

**05. Demandas *Campus* Santa Inês – Horário de início das reuniões convocadas pela Reitoria:** O professor NELSON VIEIRA sugeriu que o início das reuniões, convocadas para as segundas-feira fossem iniciadas no turno da tarde. O professor CARLOS ELÍZIO solicitou que fosse entre os horários das treze e quatorze horas. Ficou definido que as reuniões, cujo primeiro dia fosse a segunda-feira, serão iniciadas às quatorze horas.

**06. Demandas *Campus* Bom Jesus da Lapa – Informações sobre o Convênio UESB x IF BAIANO:** O professor ARIOMAR RODRIGUES informou que o professor da UESB havia entrado em contato com ele para saber sobre o andamento do convênio entre as instituições. A professora ROSEMEIRE BARAÚNA informou que, após retornar da reunião do Colégio de Dirigentes em Bom Jesus da Lapa, ela e a professora ROSÂNGELA SALES consultaram o Procurador do Instituto, Dr. OSVALDO DE

ALMEIDA NETO, para saber da viabilidade do convênio. Mas foi informada pela Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional que já existia o convênio entre o IF Baiano e a UESB, bastando apenas fazer um termo aditivo do convênio. A professora ROSEMEIRE BARAÚNA disse que o professor ROBÉRIO ligou no dia 10/07/2012 (dez de julho de dois mil e doze) para obter informações sobre o processo. Ela então informou-lhe da existência do convênio, dando prosseguimento à formalização do Termo Aditivo. A professora ROSÂNGELA SALES informou que todas as solicitações feitas pela UESB ao Instituto já foram cumpridas, mas que a UESB, até o momento, não respondeu às solicitações feitas pelo IF Baiano e que a Minuta já estava pronta, aguardando, somente a resposta da UESB. **Informações sobre o processo seletivo para contratação de professor temporário:** O professor ARIOMAR RODRIGUES informou que o *Campus* Bom Jesus da Lapa está passando por vários problemas na área pedagógica, e que, hoje, só possuía dois professores de informática, atuando no *Campus*. Disse que existia um processo seletivo em andamento, restando apenas a contratação do profissional, mas que até o momento não obteve informações sobre o trâmite do processo. O professor GIOVANNI LESSA disse que também está vivenciando o mesmo problema. ROSA ALVES, Diretora de Gestão de Pessoas Substituta, informou que o candidato do *Campus* Bom Jesus da Lapa fará a perícia dia 25/07/2012 (vinte e cinco de julho de dois mil e doze) em Catu. O processo do *Campus* Valença está em andamento. O processo do *Campus* Governador Mangabeira estava aguardando análise do Procurador do Instituto e o processo do *Campus* Senhor do Bonfim estava com agendamento de perícia médica, também, para o dia 25/07/2012 (vinte e cinco de julho de dois mil e doze). O Reitor prometeu conceder diárias para os professores do *Campus* Itapetinga que possam dar aulas no *Campus* Bom Jesus da Lapa.

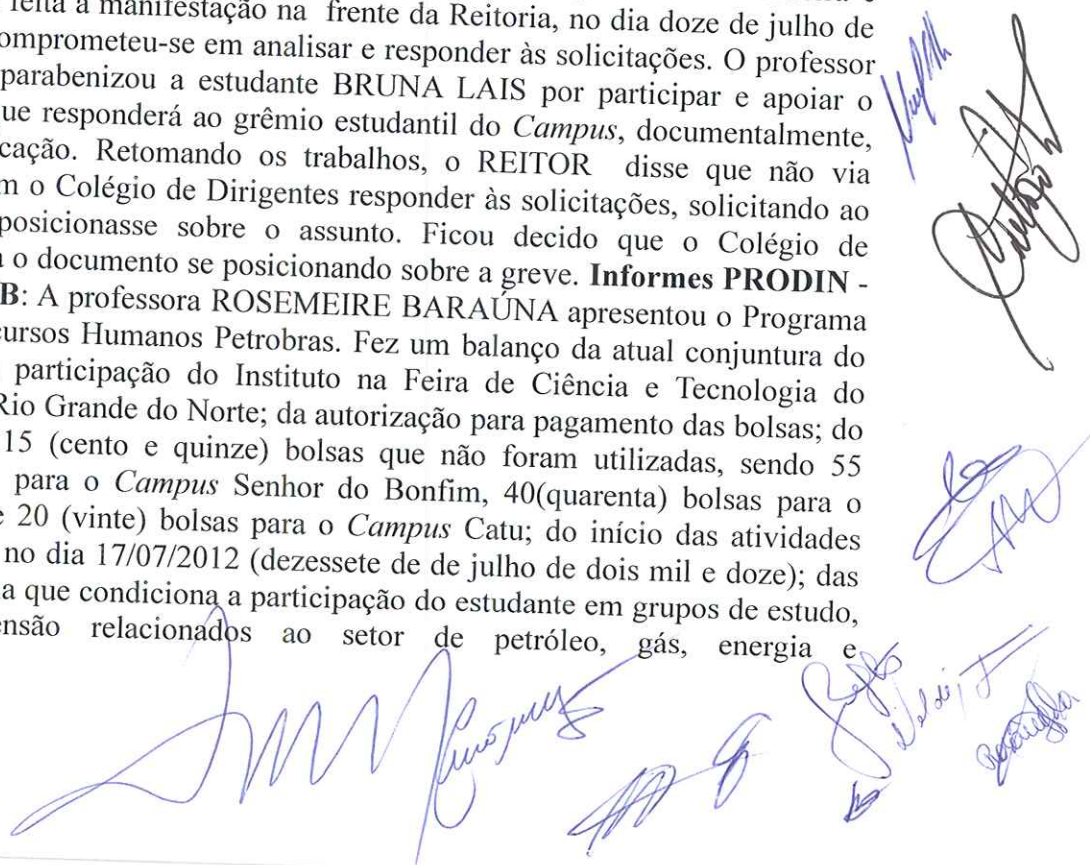
**07. Demandas *Campus* Itapetinga – Realização de mestrado e doutorado para servidores em estágio probatório:** O professor JOSÉ ASSUNÇÃO alegou que o quantitativo de servidores, do *Campus* Itapetinga, saindo para mestrado e doutorado já está comprometendo as atividades do *Campus*. Gostaria de obter informações normativas sobre o assunto. O professor NELSON VIEIRA disse que também está passando pelo mesmo problema e que adotou algumas medidas administrativas para disciplinar a situação. O professor EURO ARAÚJO disse que os professores do *Campus* Uruçuca assinam termo de compromisso assumindo a responsabilidade de reposição da carga horária. O professor ARIOMAR RODRIGUES disse que a capacitação é fundamental para o servidor, desde que não interfira no desempenho das atividades pedagógicas. Disse que no *Campus* Bom Jesus da Lapa a direção incentiva à qualificação dos servidores, mas é necessário que haja o diálogo, e assim ambos os lados sejam contemplados. Embora soubesse que, de alguma forma, o aluno será penalizado. O professor JOÃO BATISTA disse que se houvesse coleguismo entre os profissionais, um substituindo o outro nas ausências, o impacto seria menor. Sugeriu que fossem criados critérios para essas situações. O professor NELSON VIEIRA disse que a tendência é que essa situação piore, após a implantação do novo plano de carreira dos professores. O professor CARLOS ELÍZIO disse que no *Campus* Guanambi os servidores assinam um Termo de Compromisso de reposição da carga horária. JOSÉ ASSUNÇÃO disse que uma das queixas dos alunos do *Campus* foi o excesso de afastamento de professores para mestrado e doutorado. A professora ROSÂNGELA SALES relatou que a Reitoria também estava vivenciando a mesma situação, é que o estímulo à qualificação do servidor é uma realidade. Citou como exemplo as avaliações do MEC que pontuam as Instituições de Ensino de acordo com a formação/qualificação dos profissionais. Informou que a PROEN, recentemente, teve problemas com o cumprimento da carga horária, por alguns servidores estudantes, e que que diante do problema teve que tomar algumas medidas para que as atividades da Pró-Reitoria não fosse comprometidas. O REITOR lembrou que o incentivo financeiro para



quem possui melhor qualificação agravava o problema. Pediu para que os gestores conversassem com o servidor, deixando-o ciente dos seus direitos e obrigações. Encontrando uma solução benéfica para os dois lados. O professor JOÃO BATISTA sugeriu que o assunto fosse discutido conjuntamente, a fim de que não houvesse distorções entre os critérios adotados pelos *Campi*. **Notificação de empresas que contratam trabalhadores terceirizados:** O professor JOSÉ ASSUNÇÃO queixou-se dos problemas que tem vivido com as empresas terceirizadas. O professor JOÃO BATISTA disse que no *Campus* Senhor do Bonfim esse problema foi minimizado obedecendo, minunciosamente, ao edital e seguindo as orientações do Procurador Dr. Osvaldo de Almeida Neto. Disse que era fundamental a atuação do gestor de contratos do *Campus*. O professor NELSON VIEIRA disse que também colocou um gestor de contratos e que o papel desse servidor era muito importante para o controle dos serviços prestados pelas terceirizadas. Lembrou para que a legislação fosse obedecida à risca, não havendo contato do gestor com os funcionários das terceirizadas, somente poderá haver contato do gestor com o cabo de turma ou fiscal da empresa. O professor ARIOMAR RODRIGUES disse que além dos contratos continuados com os serviços terceirizados, existe o problema com as empresas de construção civil. Alertou para a necessidade do registro documental de todas as ocorrências nas obras. O professor VALDIR FONSECA disse que o seu problema era com a disponibilização de um servidor para atuar como fiscal de contratos. O professor JOÃO BATISTA disse que foram muito importante as colocações do professor ARIOMAR RODRIGUES, sobre o registro em Ata de tudo que acontece na obra. O professor GERFSON ROCHA disse que infelizmente não era possível vincular a convenção coletiva ao edital. Recomendou que os diretores adotassem a conta vinculada para depósitos de FGTS, que só poderá ser movimentada com a autorização do dirigente do *Campus*. O professor JOÃO BATISTA destacou que essa medida sugerida pelo diretor administrativo GERFSON ROCHA era uma garantia para o cumprimento dos direitos trabalhistas dos funcionários terceirizados ao final do contrato. **08. Demandas PROPLAN** – O diretor administrativo GERFSON ROCHA informou que havia realizado o levantamento dos bens imóveis dos *Campi*, chamando a atenção dos *Campi* Guanambi e Santa Inês para alimentarem o sistema SPIUNET, e assim concluir o levantamento dos dados, passando as informações à Controladoria Geral da União. Quanto ao bens móveis, informou que o servidor da Reitoria, LEANDRO DAMASCENO, pediu para agradecer aos diretores pelo empenho em alimentar o sistema SIGA ADM. O professor JOÃO BATISTA sugeriu que o número de classificação dos registros dos bens fossem revistos. O diretor de Tecnologia da Informação ANDRÉ REZENDE disse que essa solicitação deverá ser feita ao setor de patrimônio, cabendo ao setor de Tecnologia atender ao pleito. Dando prosseguimento aos informes da PROPLAN, o diretor administrativo GERFSON ROCHA prestou informações sobre o limite de diárias para 2012 (dois mil e doze) e informou que todos os *Campi* tiveram um acréscimo de 10% (dez por cento) para diárias e passagens. Apresentou os gastos com vigilância dos *Campi*, tendo como base o sistema SIAFI. ANDRÉ REZENDE, diretor de Tecnologia da Informação disse que os Institutos em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), que utiliza uma licença do software *Adob Concect* em computadores ligados à internet, permitiu que o IF Baiano tenha acesso ao Sistema de *Webconferência*, concedendo uma sala virtual, com capacidade para cem pessoas. A intenção da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação é diminuir os custos com diárias e passagens. ANDRÉ REZENDE disse que fará um pré-teste na Reitoria e que posteriormente fará uma reunião com os DDEs dos *Campi* para definir o local e o representante, por *Campus*, para funcionar como gestor do serviço. O Diretor Administrativo GERFSON ROCHA informou que os valores referentes ao incentivo à qualificação já foram liberados e descentralizados para os *Campi* que são unidades gestoras. NELSON VIEIRA perguntou a GERFSON ROCHA sobre o



andamento dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). GERFSON ROCHA respondeu que os recursos já haviam sido liberados e que a PROPLAN estava descentralizando conforme a quantidade de alunos de cada *Campus*. Esses recursos poderão ser utilizados na compra de gêneros alimentícios e merenda escolar, e inclusive poderão ser comprados de agricultores familiares. O REITOR informou aos diretores sobre o aumento no número de matrículas, esclarecendo que a contagem de matriculados no EAD é diferente do ensino regular. Explicou que a relação é de 4 (quatro) alunos do EAD para 1 (um) do ensino regular. 09. **Informes PROEX** – O professor ALBERTO OLIVEIRA falou sobre o Programa Mulheres Mil. Disse que detectou alguns problemas no projeto e que por isso fez uma reunião, na Reitoria, com os representantes de cada *Campus* para estudar algumas soluções para o programa. Em 2012 (dois mil e doze) o programa será implantado no *Campus* Guanambi. Disse que está montando uma minuta de edital para fornecimento do auxílio mulheres mil e na próxima reunião do Colegiado entrará em detalhes. O professor ALBERTO OLIVEIRA fez uma explanação geral, exibindo através de tabelas, a distribuição dos recursos com cada rubrica. 10. **O que Ocorrer – Informes SINASEFE**: Os representantes do SINASEFE, CARLOS MAGNO AUGUSTO SAMPAIO, ANDERSON JAMBEIRO E DANIELE ANACLETO compareceram à reunião do Colegiado, acompanhados da aluna do terceiro ano do Ensino Médio, BRUNA LAIS. Eles solicitaram espaço para falar sobre o movimento grevista e solicitaram que o Colegiado emitisse posicionamento sobre as seguintes questões: reconhecimento da greve; progressão DI – DIII; carga horária de 30 horas para os TAES; PRONATEC; corte do ponto dos grevistas; criação de unidades gestoras para as EMARCs; respostas ao documento entregue ao Reitor no dia 12/07/2012 (doze de julho de dois mil e doze). Disseram que não tinham a intenção de prejudicar os discentes e solicitaram que a elaboração do calendário de reposição das aulas fosse feito em conjunto, com a participação dos gestores e dos servidores grevistas. Em seguida a aluna BRUNA LAIS fez algumas reivindicações ao Diretor do *Campus* Santa Inês: aumento do auxílio estudantil; aumento de vagas no alojamento, aquisição de livros para a biblioteca, construção do laboratório de línguas, construção do laboratório de geografia, reparo dos laboratórios, ampliação do número de bolsas para extensão, pesquisa e a revisão do calendário acadêmico. O servidor ANDERSON JAMBEIRO pediu entendimento para com a greve, solicitou que fosse divulgada a pauta e data das reuniões dos colegiados. O REITOR parabenizou o sindicato pela maneira ordeira e ética com a qual foi feita a manifestação na frente da Reitoria, no dia doze de julho de dois mil e doze e comprometeu-se em analisar e responder às solicitações. O professor NELSON VIEIRA parabenizou a estudante BRUNA LAIS por participar e apoiar o movimento. Disse que responderá ao grêmio estudantil do *Campus*, documentalmente, sobre cada reivindicação. Retomando os trabalhos, o REITOR disse que não via nenhum problema em o Colégio de Dirigentes responder às solicitações, solicitando ao Colegiado que se posicionasse sobre o assunto. Ficou decidido que o Colégio de Dirigentes elaboraria o documento se posicionando sobre a greve. **Informes PRODIN - Programa PFRH-PB**: A professora ROSEMEIRE BARAUNA apresentou o Programa de Formação de Recursos Humanos Petrobras. Fez um balanço da atual conjuntura do Programa. Falou da participação do Instituto na Feira de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Rio Grande do Norte; da autorização para pagamento das bolsas; do remanejamento de 115 (cento e quinze) bolsas que não foram utilizadas, sendo 55 (cinquenta e cinco) para o *Campus* Senhor do Bonfim, 40 (quarenta) bolsas para o *Campus* Guanambi e 20 (vinte) bolsas para o *Campus* Catu; do início das atividades com alunos bolsistas no dia 17/07/2012 (dezessete de julho de dois mil e doze); das diretrizes do programa que condiciona a participação do estudante em grupos de estudo, pesquisa e/ou extensão relacionados ao setor de petróleo, gás, energia e



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

biocombustíveis, conforme diretrizes definidas pelo grupo gestor do programa no IF Baiano e orientadas pela Petrobras. Em seguida exibiu uma planilha com a distribuição das bolsas, por *Campus*, constando a modalidade da bolsa, a finalidade/justificativa, a quantidade de alunos inscritos, a quantidade de bolsas autorizadas, o período de concessão das bolsas (real) e o total de meses em que serão ofertadas as bolsas. A professora ROSEMEIRE BARAÚNA disse que os professores orientadores receberão incentivos, do Instituto, para participarem do programa, tais como: coautoria das produções dos grupos sob sua orientação; possibilidade de participar e/ou apresentar, junto com alunos, trabalho em evento das áreas dos projetos; certificação de orientação expedida pelo Instituto; consideração da atividade de orientação como atividade de pesquisa ou extensão para as horas do docente no Instituto e priorização das atividades do professor orientador nas solicitações de participação e apresentação de trabalhos em eventos externos. A professora ROSEMEIRE BARAÚNA apresentou, em termos percentuais, a utilização da taxa de bancada, será: 10% (dez por cento) aplicada em material bibliográfico; 40% (quarenta por cento) aplicada no desenvolvimento dos projetos; 25% (vinte e cinco por cento) aplicada na operacionalização do programa (hospedagem, passagens, correio, malote, material de escritório, etc); 5% (cinco por cento) para organização da feira e publicações; e 20% (vinte por cento) aplicada no Curso Técnico de Petróleo e Gás para garantir a manutenção do credenciamento junto à Agência Nacional de Petróleo (ANP). Os *Campi* participantes do programa 2012, Catu, Itapetinga, Santa Inês, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença, receberão um total de R\$ 510.000,00 (quinhentos e dez mil reais) de recursos financeiros para o desenvolvimento dos projetos. **Apresentação do Professor FRED JULIÃO** – O servidor apresentou-se ao Colegiado e disse do seu interesse e intenção de participar do III Congresso Internacional de Parasitologia Neotropical em Lima/Peru. Explanou sobre sua trajetória acadêmica e do custo para participar do evento referido evento. Disse também de sua intenção em pleitear a realização do Congresso Internacional de Parasitologia na Bahia em 2015 (dois mil e quinze), representando o IF Baiano e a Sociedade Brasileira de Parasitologia (SBP). As intenções do Professor FRED JULIÃO foram acolhidas por unanimidade pelo Colegiado e será encaminhando para deliberação na próxima reunião do Conselho Superior. O diretor do *Campus* Governador Mangabeira perguntou sobre a construção do laboratório de informática e da reforma e ampliação do prédio existente. Disse que um grupo de aluno informou que não retornaria às aulas caso não tivessem o laboratório de informática. O REITOR disse que não garantiria a implantação de novos cursos no *Campus*, até que tenha licitado a obra de reforma e a construção de novas instalações. CARLOS ELÍZIO queixou-se da empresa contratada para dar seguro contra acidentes pessoais aos alunos do Instituto. Informou que a empresa negou-se a fornecer a apólice de seguro ao aluno do *Campus*. O diretor do *Campus* Bom Jesus da Lapa disse que um aluno do *Campus* quebrou a perna e que a empresa informou que apenas fornecia auxílio-funeral. O REITOR ficou de obter esclarecimentos com o professor JOSÉ HENRIQUE, na Reitoria, ficando de emitir uma posição sobre o assunto até o dia 30/07/2012 (trinta de julho de dois mil e doze). O diretor de Tecnologia da Informação ANDRÉ REZENDE deu informes gerais sobre os *Campi*. Disse que os *Campi* Guanambi, Itaberaba e Uruçuca serão cidades digitais, pela Telebrás. Os *Campi* se tornarão pequenos provedores de Internet aos povoados mais distantes. O processo do *Campus* Valença já encontra-se em andamento. Esclareceu que na última reunião realizada com os *Campi* e a Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI) ficou definido que todas as unidades deverão possuir dois links de internet, um gratuito e outro custeado pela Reitoria. Informou que as unidades interessadas em adquirir notebooks e e desktops entrassem em contato com a DGTI para solicitar adesão às Atas que estão em andamento. Não havendo mais nada a registrar, o Sr. Presidente do Colégio de Dirigentes declarou encerrada a reunião e solicitou que

fosse lavrada a presente ata, que após lida será assinada por mim, JOÉLITA PEREIRA OLIVEIRA, Secretária do Colegiado e pelos membros do Colégio de Dirigentes. Santa Inês-BA, 25 julho de 2012.

Joélita Pereira Oliveira

Joelito Trindade Almeida

Giorgio Gomes Berra

Dirlei José de Almeida Junqueira

Somália da Cruz

Se AC

Membro Mes de Olhos

Paulo Roberto

Leandro Oliveira de Jesus

Paulo Sérgio Jacarandá

Joelito

Joelito